

Fafá de Belém - Minha História

Tom: G

Ele vinha sem muita conversa, sem muito explicar
 Eu só sei que falava e cheirava e gostava de mar
 Sei que tinha tatuagem no braço e dourado no dente
 E minha mãe se entregou a esse homem perdidamente, laiá, laiá, laiá

Ele assim como veio partiu não se sabe prá onde
 E deixou minha mãe com o olhar cada dia mais longe
 Esperando, parada, pregada na pedra do porto
 Com seu único velho vestido, cada dia mais curto, laiá, laiá, laiá

Quando enfim eu nasci, minha mãe embrulhou-me num manto
 Me vestiu como se eu fosse assim uma espécie de santo
 Mas por não se lembrar de acalantos, a pobre mulher
 Me ninava cantando cantigas de cabaré, laiá, laiá, laiá

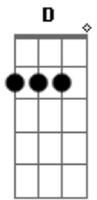
laiá

Minha mãe não tardou alertar toda a vizinhança
 A mostrar que ali estava bem mais que uma simples criança
 E não sei bem se por ironia ou se por amor
 Resolveu me chamar com o nome do Nosso Senhor, laiá, laiá, laiá

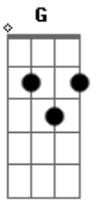
Minha história e esse nome que ainda hoje carrego comigo
 Quando vou bar em bar, viro a mesa, berro, bebo e brigo
 Os ladrões e as amantes, meus colegas de copo e de cruz
 Me conhecem só pelo meu nome de menino Jesus laiá, laiá
 Os ladrões e as amantes, meus colegas de copo e de cruz
 Me conhecem só pelo meu nome de menino Jesus, laiá, laiá, laiá

Versão simplificada.
 Modificada por: A. Pereira (24/06/14)

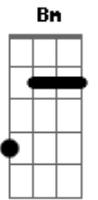
Acordes



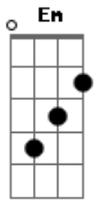
© ukulele-chords.com



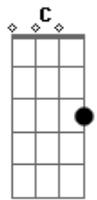
© ukulele-chords.com



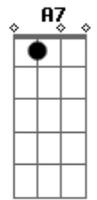
© ukulele-chords.com



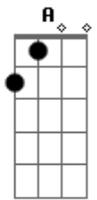
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com